



Sindicatos protestam contra assédio e demissões no Itaú

Enquanto a lucratividade cresce – alcançando a marca dos R\$ 30,8 bilhões no ano passado, 14,5% superior à 2021 –, o Itaú segue com “festival” de assédio, demissões e fechamento de agências em todo o país. Para protestar contra as atitudes desumanas do banco, os sindicatos dos bancários da região centro norte que compreende sete Estados e o Distrito Federal realizaram protestos na manhã desta quarta-feira (15/03), nas agências do banco desta região.

A mais nova medida da empresa, anunciada recentemente, é a demissão “humanizada”, um aviso emitido ao funcionário de que será desligado em breve, causando pânico e ansiedade entre os trabalhadores que já sofrem com as metas



abusivas e sobrecarga de trabalho.

Em Dourados, onde o banco tinha três agências e fechou duas, a manifestação aconteceu durante toda a manhã, com retardamento na abertura da única agência da cidade em uma hora, inclusive com fechamento dos terminais de autoatendimento.

Assembleia de Prestação de Contas

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS convoca seus associados para Assembleia Geral Ordinária que se realizará nesta quinta-feira (16), às 17:30h em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, conforme edital de convocação disposto no site do sindicato.

A assembleia será presencial na sede da entidade, à Rua Olinda

Pires de Almeida, 2450 no bairro Cidade Aurea, em Dourados MS, para debater e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Apreciação e Votação do Balanço Patrimonial e Financeiro, apresentação das atividades políticas e sindicais do sindicato referente ao período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

Bancários(as) participem!

Negociação sobre igualdade de oportunidade

A pedido do Comando Nacional dos Bancários, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se comprometeu a acolher as pautas de reivindicações da categoria para o combate à violência de gênero e contra a desigualdade entre homens e mulheres no trabalho. A manifestação aconteceu nesta terça (14), ao final das discussões em torno da mesa de negociação de Igualdade de Oportunidades.

Com base em um relatório apresentado pela técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Rosângela Vieira, o movimento sindical mostrou que

no mercado de trabalho as mulheres ganham, em média, 21% menos que os homens. Na categoria bancária a desigualdade é um pouco mais aprofundada: a remuneração delas é 22,2% menor que a média dos colegas do sexo masculino e ao analisar o recorte racial, verificamos que a remuneração da mulher preta é, em média, 40,6% inferior à remuneração do homem bancário branco.

Outro destaque foi que a diferença salarial entre homens e mulheres piora conforme aumenta o grau de escolaridade.

A matéria completa sobre a negociação no site do sindicato.

Bradesco segue mesma perversidade do Itaú

Mesmo com lucros absurdos, que são ainda maiores se levada em consideração a estratégia dos PDDs (Provisão de Devedores Duvidosos), em que bancos guardam bilhões que não são computados nos lucros oficiais para se resguardar de possível inadimplência, o Bradesco segue a mesma perversidade do Itaú e continua fechando dezenas de agências físicas país afora, demitindo em massa e precarizando ainda mais o atendimento aos clientes e usuários. A perversidade chega ao ponto de a população estar sendo impedida de se dirigir ao setor das caixas físicas das agências até para descontar cheques do próprio banco, numa clara violação ao Código do Consumidor.

Caixa precisa contratar

Desde que a Caixa começou a passar por processo de desmonte, as condições de trabalho se deterioraram drasticamente. Os reflexos são sentidos por todos, clientes e empregados. Há um caminho possível para melhorar o cenário: convocando os aprovados no concurso realizado em 2014 para reduzir o déficit de pessoal. Para se ter ideia, o número de empregados caiu drasticamente nos últimos anos, saindo de mais de 101 mil para 87.121 entre 2014 e 2022. Atualmente, cada trabalhador é responsável, em média, por 1,7 mil clientes. No total, a Caixa possui cerca de 150 milhões de correntistas. É desumano demais!

Imposto sobre consumo

A reforma tributária é uma das principais medidas para o combate à desigualdade. O governo sabe da importância de corrigir as distorções e corre para apresentar o projeto ainda neste mês. A expectativa é de que a Câmara vote a matéria até julho e o Senado até outubro. O texto ainda esteja em discussão, mas o presidente Lula adiantou que quer tirar os impostos sobre o consumo para a população mais vulnerável.